



ANÁLISE E REFLEXÕES DO GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIAS DA NATUREZA

Simoni Leske¹

Letiane Ebling Flores²

Neusetete Machado Rigo³

Este trabalho faz uma análise de um Grupo de Trabalho pertencente ao Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira - Noroeste Do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta apresentada por este Programa enfatiza que a formação continuada de educadores com base na racionalidade da interlocução das múltiplas vozes dos professores, em vista à emancipação, deve considerar o princípio do protagonismo dos trabalhadores em educação. O Programa possui vários Grupos de Trabalho regionais segundo as áreas epistêmicas e/ou temáticas e espera que estes sigam propagando nas unidades escolares as propostas ali legitimadas pelo critério dos melhores argumentos. Assim, este estudo tem como base a análise de relatos e reflexões, do Grupo de Trabalho (GT) Ciências da Natureza, da 17ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Rosa. A metodologia usada, de abordagem qualitativa, utilizou-se da leitura e análise das atas dos encontros realizados nas escolas, analisaram-se os relatos de cerca de doze escolas diferentes, sendo três de cada escola até o momento, observando que são realizados encontros mensais. Constatou-se que o GT de Ciências da Natureza definiu os seguintes temas específicos para trabalhar nos primeiros encontros: inclusão; dificuldades em elaborar práticas cativantes para os estudantes; e Temas Transversais. Por meio das análises percebemos que os professores possuem muitas dificuldades em esquematizar práticas pedagógicas adequadas para incluir alunos com deficiências, destacam que muitas escolas não tem estrutura física e o atendimento desses alunos se torna precário. Constatou-se o protagonismo dos professores que após receberem a formação em nível regional a estão desenvolvendo junto aos seus colegas em suas escolas as atividades de multiplicadores, com função de estimular os colegas a serem protagonistas de suas práticas em sala de aula. Percebe-se que os professores apresentam muito receio quanto à prática da inclusão, destacam que os alunos com deficiências passariam por situações constrangedoras na sala de aula, seriam discriminados pelos demais estudantes, sendo preciso um trabalho em conjunto dentro das escolas, com alunos e professores.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Inclusão. Protagonismo.

¹ Acadêmica de Física – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista de Extensão pelo PROEXT 2014 . simoni2012leske@gmail.com

² Acadêmica Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista de Extensão pelo PROEXT 2014. lety-ebi@hotmail.com

³ Professora Assistente I, Colaboradora do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira - Noroeste Do Estado do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. neusetete.rigo@uffs.edu.br